



PROCESSO SELETIVO
EDITAL NEAD/UESPI/UAB Nº 005/2017

| <p align="center">PROVA ESCRITA OBJETIVA CARGO: TUTOR DE APOIO PRESENCIAL DATA: 13/05/2017 – HORÁRIO: 09h às 11:00h (horário do Piauí)</p> | | RASCUNHO/ RESPOSTAS |
|--|--|--------------------------------|
| <p align="center">LEIA AS INSTRUÇÕES:</p> <ol style="list-style-type: none"> Você deve receber do fiscal o material abaixo: <ol style="list-style-type: none"> Este caderno com 20 questões objetivas sem repetição ou falha. Confira se o caderno coincide com o cargo para o qual está concorrendo. Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou haja discordância quanto ao cargo de concorrência, solicite ao fiscal de sala que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores. Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e/ou qualquer material de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos, aparelhos eletrônicos ou quaisquer anotações. Não se comunique com outros candidatos. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim. Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, em hipótese alguma poderá ser substituído. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (a), (b), (c), (d) e (e); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas uma alternativa para cada questão: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito. Reserve um tempo para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. As marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levadas em conta. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA. 12. O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE 02:00h (DUAS HORAS MINUTOS). A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno poderá implicar a anulação da sua prova. <p>Nº DE INSCRIÇÃO: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> | | 01 |
| | | 02 |
| | | 03 |
| | | 04 |
| | | 05 |
| | | 06 |
| | | 07 |
| | | 08 |
| | | 09 |
| | | 10 |
| | | 11 |
| | | 12 |
| | | 13 |
| | | 14 |
| | | 15 |
| | | 16 |
| | | 17 |
| | | 18 |
| | | 19 |
| | | 20 |

Coordenação de Projetos e Documentação / NEAD



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1- O que o jogo da Baleia Azul nos ensina

ROSELY SAYÃO – FOLHA DE SÃO PAULO, 25/04/2017.

As notícias sobre o jogo da Baleia Azul provocaram diferentes reações na sociedade. Primeiramente, elas colocaram na ordem do dia as reflexões e os debates a respeito do suicídio. Sabemos que o índice de suicídio vem crescendo no mundo todo, em todas as faixas etárias, em especial entre os jovens e adolescentes.

O Brasil segue essa tendência global, e o tema costuma ser tratado como tabu, ou melhor, não costuma ser tratado. A polêmica em torno da "Baleia Azul", portanto, provocou pelo menos uma consequência produtiva. Falar sobre o suicídio, um assunto tão inquietante e espinhoso, é bem melhor do que silenciar.

São diversas as razões que nos levam a evitar conversas a respeito desse tema, mas a principal delas é o receio de colocar o suicídio em evidência para os jovens e, sem querer, apresentar essa possibilidade como uma saída para quem vive um problema –ou vários. Entretanto, o silêncio é ainda pior: é como se negássemos a existência dessa possibilidade, em vez de enfrentá-la.

Pois bem: logo após o primeiro impacto da Baleia Azul, que afetou famílias com filhos adolescentes, mudamos o jogo. Na internet, bem como nas rodas de amigos e conhecidos –presenciais e virtuais–, piadas e caricaturas do jogo começaram a mostrar uma outra face de nossas posições em relação aos mais jovens.

Primeiramente, um chinelo de dedo com a tira azul substituiu a baleia e se propagou rapidamente pela internet, sugerindo que o que os adolescentes que se aproximam de jogos perigosos precisam mesmo é de castigo para aprender a viver.

Logo após esse "meme", surgiu um outro que, no lugar da baleia, mostra uma carteira de trabalho com o texto "**É dessa baleia azul que os adolescentes precisam**". Curioso como a ideia de trabalho se aproxima à de castigo, não é?

Esses exemplos mostram o nosso despreparo para lidar com os adolescentes. Nós, que passamos a adolescência em um mundo com características diferentes do atual, ainda achamos que eles devem ser tratados como fomos –ou como imaginamos que fomos.

A maioria dos adultos não se lembra das angústias e inquietações que viveu nessa fase da vida e, por isso, trata com um certo desdém o sofrimento dos jovens.

Vamos relembrar: os adolescentes, no presente, sofrem uma pressão desmedida para que tenham sucesso escolar e pessoal, além de boa aparência, segundo determinados modelos; para que sejam populares; para que participem de determinados grupos sociais, e para que sejam felizes, muito felizes, porque damos "**tudo o que não tivemos**" a eles! E isso tudo é somado às inquietações de quem vive um momento de crise. Crescer dói, é preciso que lembremos sempre disso!

O que nossos jovens e adolescentes querem e precisam – e que pouco temos ofertado– é a nossa presença verdadeiramente interessada na vida deles.

Precisamos desenvolver empatia e compaixão pelos adolescentes: tentar trazer para nós o lugar que eles ocupam nesta época da vida para nos aproximarmos deles com intimidade, sem, porém, invadir sua privacidade; para dialogar sem moralismos; ouvir com atenção e interesse o que dizem abertamente e aprender a ler o que dizem nas entrelinhas.

"Conte comigo sempre." É essa a mensagem que cada jovem e adolescente precisa ouvir dos adultos, principalmente dos pais e professores.

1. Logo no primeiro parágrafo do texto 1, a autora afirma que várias reações foram provocadas pelas notícias do jogo da Baleia Azul. Qual das alternativas a seguir não possui quaisquer das reações indicadas por Rosely Sayão?

- O surgimento de memes associando a necessidade de castigo para os jovens que se envolvem com jogos perigosos;
- O surgimento de memes associando a necessidade de trabalho para os jovens que se envolvem com jogos perigosos, relacionando a ideia de trabalho à de castigo;
- A necessidade da sociedade de invadir a privacidade desses jovens, especialmente nas redes sociais, pois são elas que provocam o aumento da taxa de suicídio;
- A necessidade de falar sobre o suicídio, um assunto tão inquietante e espinhoso;



e) A revelação de uma outra face sobre nossas posições em relação aos jovens.

2. No texto 1, a autora afirma que:

- a) O Brasil segue uma tendência mundial de diálogo e acolhimento dos jovens que se arriscam com jogos perigosos.
- b) O Brasil segue uma tendência global de tratar o tema do suicídio como um tabu;
- c) O Brasil não sofre tanto com o suicídio quanto os países mais desenvolvidos;
- d) O Brasil lidera as taxas de suicídio no mundo todo.
- e) O Brasil possui altos índices de suicídio, problema que afeta somente crianças.

3. No texto 1, as frases em negrito que estão entre aspas:

- a) São exemplos de ironias
- b) São citações
- c) São metáforas
- d) São títulos de textos
- e) São frases da própria autora.

TEXTO 2 - O que atrai jovem professor é carreira decente, e não aposentadoria especial

Érica Fraga FOLHA DE SÃO PAULO, 04/05/2017.

A adesão de professores à greve de sexta-feira (28/04/2017) em oposição às reformas propostas pelo governo Temer causou barulho. Muitos pais cujos filhos estudam em escolas privadas se sentiram incomodados pela perda de um dia de aula. Um dos argumentos contrários mais mencionados por eles é o fato de que os docentes desses estabelecimentos têm remuneração melhor que a recebida por seus pares do setor público e, portanto, não deveriam parar. Do lado dos professores, uma das principais queixas é que serão prejudicados pela reforma da Previdência.

O projeto original previa a equiparação das regras de aposentadoria para todos os trabalhadores, o que levaria a uma mudança significativa no regime mais benéfico dos docentes, que, de forma geral, conseguem se aposentar cinco anos mais cedo.

Desde então — e antes da greve —, o governo cedeu. Se o relatório em debate hoje for aprovado como está, os professores mantêm um regime especial, mas com regras um pouco mais duras que as atuais.

A queda de braços entre os grupos com benefícios especiais mais afetados pelas reformas e o governo, as paralisações, a revolta dos pais e os choques de ideias são desdobramentos esperados no jogo democrático. Mas será uma pena se não aproveitarmos essa oportunidade para debater uma importante questão de fundo: por que, afinal, os professores brasileiros têm o direito de se aposentar mais cedo do que trabalhadores de outras categorias? A resposta dos docentes é, geralmente, que recebem salários mais baixos embora trabalhem em situações mais adversas do que os demais profissionais.

Esses argumentos têm fundamentos em dados da realidade. Segundo o movimento "Todos pela Educação", a remuneração dos professores com ensino superior equivale a pouco mais da metade da média recebida pelos profissionais com essa escolaridade. O alto nível de estresse envolvido no exercício do magistério — que inclui casos de violência por parte dos alunos — ajuda a compor o cenário complicado da profissão.

O problema é que inúmeras nuances no mercado de trabalho fazem com que seja difícil avaliar essas condições piores em termos absolutos, que justificariam uma aposentadoria especial para essa categoria, e não para outras.

Há, por exemplo, diferenças de salários percebidas entre os próprios docentes. Os de escolas privadas têm remuneração normalmente maior e atuam em contextos menos estressantes. Existem outras categorias pouco valorizadas, assim como outras profissões cujo exercício envolve condições precárias de trabalho. Isso dificulta qualquer análise sobre onde colocar a régua que separaria os que merecem e os que não merecem condições especiais de aposentadoria, se o principal critério para isso for justiça social.

Resta, no entanto, outro argumento sobre o benefício no caso do magistério que tem bastante apelo: ele ajudaria a manter alguma atratividade para essa profissão tão crucial para o desenvolvimento de qualquer nação.



O problema é que, se isso for uma possibilidade de fato, não parece estar funcionando no caso do Brasil, onde o desinteresse pela carreira docente é galopante.

Como já mostrado nesta coluna, [os jovens brasileiros não têm interesse pelo magistério](#) e aqueles que o acabam elegendo são os de [pior desempenho escolar](#).

Talvez isso ocorra porque fatores que desvalorizam a profissão têm peso muito maior do que benefícios como aposentadoria especial e férias mais longas. Discutir e implementar medidas que tornem o magistério, de fato, mais atraente é, portanto, necessário.

A experiência de países bem-sucedidos indica que isso passa pela adoção de salários decentes e planos de carreira (com a criação de cargos que permitam que os melhores profissionais se destaquem), assim como pela oferta de cursos de formação práticos e interessantes.

No Brasil, assumimos metas para melhorar a remuneração dos professores e adotar planos de carreira no magistério, mas não temos nem mesmo critérios e indicadores bem definidos para acompanhar a evolução de ambos; e nossos cursos de formação de professores permanecem extremamente teóricos.

Se alguém acha que esses são temas menos urgentes que o da sustentabilidade do nosso sistema previdenciário, está redondamente enganado. Sem educação de qualidade não há possibilidade de desenvolvimento econômico.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/ericafraga/2017/05/1880620-o-que-atrai-jovem-professor-e-carreira-decente-e-nao-aposentadoria-especial.shtml>. Acessado em 04/05/2017.

4. “Desde então — e antes da greve —, o governo cedeu”. Em relação à ação expressa pelo verbo destacado nesta frase, qual a alternativa que está ligada a essa ação, segundo o texto 2?

- a) O governo cedeu ao fato de não aprovar a lei da reforma;
- b) O governo cedeu ao fato de aumentar os salários dos professores;
- c) O governo cedeu ao fato de conceder aos professores aposentadoria igual a dos outros trabalhadores;
- d) O governo cedeu ao fato de manter um regime especial de aposentadoria para os professores, entretanto com o acréscimo de regras mais duras que as aplicadas atualmente.
- e) O governo cedeu ao fato de não mudar em nada o que era aplicado à aposentadoria dos professores.

5. Em relação aos aspectos gramaticais do texto 2, marque a proposição correta:

- a) Na frase “A adesão de professores à greve”, não deveria existir crase.
- b) Na frase “em oposição às reformas propostas pelo governo Temer”, não deveria existir crase.
- c) Na frase “a remuneração dos professores com ensino superior equivale a pouco mais da metade da média recebida pelos profissionais com essa escolaridade”, deveria haver crase.
- d) Na frase “O problema é que, se isso for uma possibilidade de fato, não parece estar funcionando no caso do Brasil, onde o desinteresse pela carreira docente é galopante”, o uso da expressão “onde” está correto.
- e) Na frase “Isso dificulta qualquer análise sobre onde colocar a régua que separaria os que merecem e os que não merecem”, o uso da expressão “onde” está incorreto.

6. Em relação à ortografia, marque a alternativa que apresenta a forma correta:

- a) Por que, afinal, os professores brasileiros têm o direito de se aposentar mais cedo do que trabalhadores de outras categorias?
- b) Talvez isso ocorra porque fatores que desvalorizam a profissão têm peso muito maior do que benefícios como aposentadoria especial e férias mais longas.
- c) A resposta dos docentes é, geralmente, que recebem salários mais baixos embora trabalhem em situações mais adversas do que os demais profissionais.
- d) Do lado dos professores, uma das principais queixas é que serão prejudicados pela reforma da Previdência.
- e) Todas as alternativas anteriores.



7. Na frase: “os jovens brasileiros não têm interesse pelo magistério e aqueles que o acabam elegendo são os de pior desempenho escolar”; a palavra que não pode substituir a expressão em destaque pois causaria prejuízo de sentidos é:
- Performance
 - Rendimento
 - Resultado
 - Parcela
 - Atuação
8. A expressão “por seus pares”, presente no primeiro parágrafo, pode ser substituída sem prejuízo de sentidos pela expressão:
- Pelos discentes
 - Pelos professores
 - Pelos diretores
 - Pelos coordenadores
 - Pelos educandos
9. A palavra **nuances**, presente no 6º parágrafo do texto 2 significa:
- Detalhes
 - Melindres
 - Epifanias
 - Escalas
 - Sobreposições
10. A palavra “galopante”, na frase “o desinteresse pela carreira docente é galopante”, significa:
- Rápido
 - Desgastante
 - Frequente
 - Instável
 - Crescente

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O termo “Vírus de computador” refere-se a um (uma)
- Programa que se instala sem o conhecimento do usuário com o objetivo específico de roubar suas senhas e informações pessoais.
 - Programa que se instala com ou sem o conhecimento do usuário e que tem por principal característica tentar espalhar cópias de si mesmo para outros computadores.
 - Forma de doença transmitida pelo uso de computadores compartilhados entre diversos usuários que não tomam medidas básicas de higiene pessoal
 - Forma de doença causada pelo esforço repetitivo que compromete as articulações dos usuários de computador.
 - Forma de invasão de computadores conectados à Internet que permite que um criminoso tenha acesso ao computador, fazendo-se passar por um usuário autorizado do sistema.
12. Com relação aos Periféricos de Entrada e Saída do Computador, responda.
- O Scanner é um dispositivo que permite capturar imagens de um documento trazendo-as para o computador.
 - As impressoras são periféricos que gravam em papel dados enviados pelo computador sempre pelo princípio do impacto.



- c) O Monitor de Vídeo Touch Screen é um dispositivo unicamente de entrada.
- d) O Disco Rígido (HD) é um tipo de memória e, quando colocado dentro do seu periférico de leitura e gravação, permite acesso aos dados nele armazenados.
- e) O teclado simples é um dispositivo de entrada de dados.

13. Os codigos maliciosos conseguem infectar diversos dispositivos dentre eles temos:

- a) smartphones,
- b) modulo isolador
- c) Cds (*Compact Disc*)
- d) Dvds(*Digital Versatile Disc*)
- e) *Fitas magnéticas*

14. Após a construção de uma planilha devemos salvar o arquivo. Qual dos modelos de extensão de arquivos podemos encontrar um arquivo do Microsoft Excel:

- a) jpeg
- b) xlm
- c) xlsx
- d) mp3
- e) zip

15. Um usuário acessa constantemente um site de uma empresa e para agilizar seu uso resolve colocar a url da empresa em sua lista de favoritos. Estando na página do site, quais teclas de atalho deverão ser pressionadas para que o endereço fique gravado na lista de favoritos?

- a) Ctrl + D
- b) Ctrl + F
- c) Shift + F
- d) Shift + S
- e) Tab + D

16. No acesso a uma rede sem fio temos alguns protocolos para criptografar nossas senhas tornando assim o ambiente mais seguro. Marque nas opções a seguir um destes protocolos de criptografia usados pelas redes sem fio:

- a) WEP
- b) SSID
- c) Bluetooth
- d) NASCAR
- e) VALIS

17. O sistema operacional Windows 7 foi lançado em meados de 2009 e desde então teve várias versões lançadas para se adequar melhor com cada usuário. Marque a alternativa que não possua uma destas versões do Windows 7:

- a) Windows 7 Starter Edition
- b) Windows 7 Home Basic
- c) Windows 7 Home Premium
- d) Windows 7 Home Professional
- e) Windows 7 Ultimate

18. O Moodle é um software livre de apoio a aprendizagem, que simula as funções de uma sala de aula presencial. Dentre estas ferramentas temos algumas equivalências corretas, exceto:

- a) Chat = Roda de Discussão
- b) Rotulo = Diários de Frequência
- c) Questionário = Prova escrita
- d) Tarefas = Exercícios



e) Wiki = Texto Colaborativo

19. “Um professor poderá usar para montar suas aulas no AVA Moodle diversos formatos de mídia. Nas alternativas a seguir temos exemplos destes formatos, exceto:

- a) Um livro em formato Portable Document Format (PDF)
- b) Um texto editado no MSWord
- c) Uma musica em formato Mp3
- d) Uma apresentação feita MS PowerPoint
- e) Um filme em um disco Blu-ray

20. O Moodle possui a ferramenta para discussões através de posts. O Fórum é uma ferramenta extremamente flexível e pode ser adaptado para implementar várias estratégias pedagógicas. Marque a alternativa que não condiz a verdade sobre os fóruns do Moodle:

- a) Em um fórum do tipo “Fórum de Notícias” somente o papel de tutor ou professor pode iniciar um tópico e por padrão o aluno não pode responder.
- b) Em um fórum do tipo “Geral” tem como objetivo em promover discussões. Neste tipo de fórum pode-se criar vários novos tópicos de discussão.
- c) Em um fórum do tipo “uma única discussão simples” cada aluno poderá criar somente um novo tópico.
- d) Em um fórum do tipo “Fórum de Perguntas e Respostas” os alunos só podem ver as respostas de seus colegas após postarem sua opinião.
- e) Um fórum pode ser visto por uma sequência de mensagens, onde geralmente cada mensagem é uma resposta a outra mensagem dentro do mesmo tópico.